

Evento: XVIII Jornada de Extensão

INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E MULTIPROFISSIONAL NO PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E RESULTADOS.¹

ACADEMIC INTEGRATION MULTI-PROFESSIONAL IN THE ATTENTION PROGRAM HEALTH OF THE CHILD: EXPERIENCES, CHALLENGES AND RESULTS.

Milena Roberta Basso Padilha², Caroline Sampaio Corrêa³, Franciele Vanessa Giehl⁴, Drielle Bohrer Machado⁵, Thaís Nicole Carlini⁶, Marinez Koller Pettenon⁷

¹ Projeto de extensão - Programa de atenção à saúde a criança.

² Curso de Graduação em Enfermagem da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI milenabasso30@gmail.com

³ Curso de Graduação em Psicologia da Unijuí carolinesampaiocorrea55@hotmail.com

⁴ Graduação de Nutrição da Unijuí, francielegiehl@hotmail.com

⁵ graduação de Fisioterapia da Unijuí, drielle_bohrer@hotmail.com

⁶ Graduação de Enfermagem da Unijuí, thaiscarlini@hotmail.com

⁷ Mestre do Departamento de ciências da vida, Orientador (marinez.koller@unijui.edu.br)

Introdução: O presente trabalho compreende um relato de experiência oportunizado pela participação de acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição, integrantes do Programa de Atenção à Saúde da Criança, do Projeto de Extensão Universitária, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, que está sendo realizado desde o início do ano de 2005. O projeto anteriormente se chamava Acompanhamento do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) de Crianças, e participavam somente alunos do curso de Fisioterapia.



O projeto tem como prioridade os primeiros anos de vida da criança em que ocorrem importantes avanços nas aquisições motoras, cognitivas, de linguagem, social e a interação com a comunidade escolar, de forma interdisciplinar. A interdisciplinaridade é uma “exigência” não somente no que tange às atividades escolares, mas também às práticas do dia-a-dia. No trabalho multiprofissional, ocorre a troca de experiências sob a ótica de uma abordagem integral e resolutiva, o que viabiliza o planejamento de ações de saúde mais eficazes. A construção do trabalho cooperativo apresenta-se como uma ferramenta

Evento: XVIII Jornada de Extensão

eficaz para o fazer em grupo, porém, implica superar muitos obstáculos (FERREIRA; VARGA; SILVA, 2009).

Objetivo: Descrever as experiências vivenciadas pelos integrantes do Programa de Atenção à Saúde da Criança em escolas de Educação Infantil de um município da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia: Trata-se de um de experiência, de caráter interdisciplinar, desenvolvido por acadêmicos integrantes do Projeto, Programa de Atenção à Saúde da Criança em escolas de Educação Infantil, no período de março a junho de 2017, de forma semanal (10 horas). Foi utilizado um *software* WHO Anthro, desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que facilita o monitoramento do crescimento e desenvolvimento de indivíduos e populações de crianças até cinco anos de idade e o site <http://charts.livegap.com> o qual serviu como apoio para criação dos gráficos.

Resultados e Discussões: Os testes são ferramentas indispensáveis para a vida dos profissionais da área da Saúde e Educação. Para colher os benefícios que os testes podem oferecer, precisa-se ter em mente este fator essencial. Para isso, foi utilizada uma ficha de avaliação e integração com o meio escolar e comunidade e um caderno do Ministério da Saúde. A ficha é baseada na Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) para crianças brasileiras, de Francisco Rosa Neto e do Ministério de Saúde, Cadernos de atenção básica, saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. O trabalho interdisciplinar capacitou os acadêmicos a avaliar as crianças. Dentre as ações realizadas, destacam-se as especificidades de avaliação de cada curso presente na ficha avaliativa.

A atuação da Enfermagem no ambiente escolar é fundamental para a implementação de ações de prevenção primária e no controle da obesidade mediante ações educativas. A infância é uma das fases da vida em que ocorrem importantes mudanças físicas e psicológicas. Essas mudanças caracterizam o crescimento e desenvolvimento (CD) infantil, e precisam ser acompanhadas de perto. O acompanhamento do CD indica as condições de saúde e vida da criança, visando à promoção e manutenção da saúde, bem como intervindo sobre fatores capazes de comprometê-la (SIGAUD, 1996). O crescimento e o desenvolvimento são indicadores da saúde das crianças. O acompanhamento desses processos se constitui na ação-eixo da assistência à saúde da criança. O crescimento constitui as alterações biológicas, que implicam em aumento corporal da criança no peso, estatura, perímetro cefálico, perímetro torácico, alteração na moleira, dentição e alteração na proporção. O desenvolvimento na criança amplia o controle neuromuscular, destreza e traços de caráter.

A avaliação do crescimento e desenvolvimento:

- Peso (P): é um excelente indicador das condições de saúde e da nutrição da

Evento: XVIII Jornada de Extensão

criança. Suas variações na infância são rápidas e importantes;

- Estatura;
- Índice de Massa Corporal (**IMC**) I correspondente ao peso (quilos) \div altura² (metros);
- Perímetro cefálico e abdominal;
- Sinais vitais (frequência cardíaca, pressão arterial).

A Fisioterapia avalia o desenvolvimento da psicomotricidade, observando os macros e micros movimentos motores do corpo humano, como a motricidade fina, motricidade global, esquema corporal, organização espacial, organização temporal, lateralidade e equilíbrio. Após a avaliação, a Fisioterapia colabora também realizando a estimulação precoce em crianças com problemas do desenvolvimento. Consiste em uma série de exercícios para desenvolver as capacidades da criança de acordo com a fase do desenvolvimento em que ela se encontra.

A Nutrição avalia e ensina como se alimentar de forma saudável. A alimentação deve ser a mais variada possível para que o organismo receba todos os tipos de nutrientes. A formação dos hábitos alimentares na infância sofre a influência dos fatores fisiológicos e ambientais. A experiência com diferentes sabores inicia-se desde a gestação e a lactação. Para facilitar a aceitação dos novos alimentos, as crianças devem ser expostas a diferentes tipos de alimentos, a partir dos seis meses. Os maus hábitos alimentares estão associados a diversos prejuízos à saúde, entre eles, a obesidade, cujos índices têm crescido nas últimas décadas, tendo como resultado o aumento no consumo de alimentos com alta densidade calórica e redução na atividade física.

As crianças tendem a preferir alimentos com alta densidade energética, no entanto, o consumo exagerado de alimentos muito calóricos pode limitar a ingestão de uma dieta variada, pois rapidamente sacia a criança, impedindo-a de ingerir outros alimentos. A alimentação em grupo, principalmente na creche, favorece a modificação de hábitos alimentares, por facilitar a aceitação de novos alimentos, sendo importante a implantação de programas de educação nutricional nas instituições para promover uma melhora na qualidade da alimentação infantil. O consumo de frutas, legumes e verduras são componentes importantes de uma dieta saudável, pois são fontes de fibras, micronutrientes e outros componentes com propriedades funcionais.

A Psicologia colabora avaliando as crianças por meio de análise do desenvolvimento cognitivo e comportamental (processos de fala, um olhar para o brincar, condicionamento do comportamento); da observação do amadurecimento dos processos psíquicos do sujeito (fases da sexualidade infantil oral, anal, fálica e do complexo de Édipo, Narcisismo - construção de uma subjetividade e adaptação do ser ao meio inserido). Para a realização de um bom trabalho com as crianças, estabelece-se, primeiramente, uma transferência, deixando-as livres para realizarem as atividades em seu determinado tempo. Este processo de adaptação é de ampla importância, pois, ocorrendo esta ligação entre avaliando e avaliado, surge uma significativa relação afetiva, abrindo

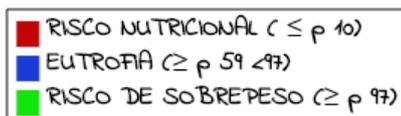
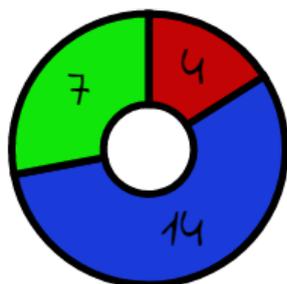
Evento: XVIII Jornada de Extensão

espaço para um diálogo. Diante deste desse firmamento, aplica-se um método da Psicologia Behaviorista- (Comportamental), em que é possível condicionar as ações das crianças por meio de reforços, facilitando assim, o controle do avaliador sob as atividades desenvolvidas.

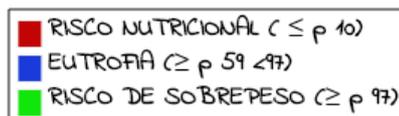
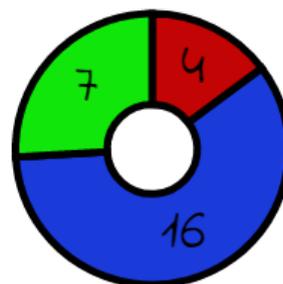
Segundo Bock, Furtado e Teixeira (2001, p. 63), “Skinner sendo de grande influência para o estudo Behaviorista, chama de reforço toda a consequência. Desta forma o reforço pode ser positivo, que aumenta a probabilidade de uma resposta, ou negativo que aumenta a probabilidade de uma futura resposta”. Alguns reforços estão inseridos em uma realidade social que interfere no desenvolvimento corporal e mental da criança. Ao evidenciar casos assim, pautam-se tópicos abaixo da folha avaliativa, para os mesmos serem encaminhados a um profissional adequado, recebendo um diagnóstico e um tratamento. A maioria das crianças avaliadas sente necessidade de serem escutadas e, no momento em que forem suprimidas estas necessidades, ambas retribuirão, distribuindo carinho entre todas as envolvidas no projeto. Os resultados do campo da ciência psicológica sob a escola vem sendo de grande valia, possibilitando assim, estabelecer a relação mais concreta entre a teoria e a prática.

Foi verificado o peso, idade e estatura de 53 crianças de 3 turmas da pré-escola, turno manhã, tarde e integral. Os resultados foram classificados conforme recomendação do Sistema de Vigilância alimentar (Sisvan). Os dados das crianças foram compilados e analisados no programa WHO Anthro. Para a elaboração dos gráficos foi utilizado o índice peso por idade - P/I para a avaliação do estado nutricional de crianças.

**PESO/IDADE
NO SEXO FEMININO**



**PESO/IDADE
NO SEXO MASCULINO**



Considerações Finais

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Os testes apresentam um grau elevado de sensibilidade no comportamento motor de crianças com transtornos no desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, alterações neuropsicomotoras e deficiências intelectuais, facilitando o diagnóstico de profissionais especializados e equipes multidisciplinares. Os benefícios dos processos de troca de experiências entre os acadêmicos da área da saúde são inúmeros. A troca de informações, conhecimento e experiência abre novos caminhos, amplia horizontes e contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos no processo.

Por meio de ações desenvolvidas no ambiente escolar, é possível construir espaços de conhecimentos de interesse da comunidade. Neste contexto, a escola se configura como um lugar ideal para avaliar e ensinar formas de promoção e educação em saúde, já que exerce grande influência sobre seus alunos nas etapas formativas e mais importantes de suas vidas, formando cidadãos conscientes e mais informados.

Palavras-chave: Criança; interdisciplinaridade; saúde;

Keywords: Children; Interdisciplinarity ; Cheers.

Referências Bibliográficas

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maira de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13 ed.** São Paulo: Saraiva, 2001.

BRASIL. **Saúde da criança:** crescimento e desenvolvimento. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).

FERREIRA, Ricardo Corrêa; VARGA, Cássia Regina Rodrigues; SILVA, Roseli Ferreira da. Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família. **Ciência da Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p.1421-8, set./out. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000800015>. Acesso em: 09 jun. 2017.

SIGAUD, C.H. **Enfermagem pediátrica.** São Paulo: EPU, 1996.

WORLD Health Organization (WHO). **WHO expert committee on Physical Status:** the use and interpretation of anthropometry physical status. Geneva: WHO. 1995 (WHO Technical Report Series, v. 854). Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/trs/WHO_TRS_854.pdf>. Acesso em: 09

Evento: XVIII Jornada de Extensão

jun. 2017.